

# BALNEÁRIO PIÇARRAS - SC

PREFEITURA DE BALNEÁRIO PIÇARRAS  
- SANTA CATARINA

## Auxiliar Administrativo III

**EDITAL Nº 03/2024**

CÓD: SL-0580T-24  
7908433265276

## Língua Portuguesa

1. Interpretação, compreensão e inferência de informações e sentidos construídos nos textos verbais e não verbais .....	9
2. Recursos linguísticos empregados e características do texto. Tipos e gêneros textuais.....	10
3. Sentido e emprego de palavras e expressões relacionadas ao contexto. Significação das palavras.....	19
4. Elementos de coesão e coerência.....	20
5. Identificação de ideias expressas no texto e do ponto de vista do autor .....	21
6. Funções da linguagem .....	22
7. Figuras de linguagem .....	23
8. Conhecimentos linguísticos de acordo com a gramática normativa da língua portuguesa: reconhecimento, emprego e sentidos das classes gramaticais.....	25
9. Processos de formação de palavras; sentidos atribuídos às palavras pelo acréscimo de prefixos e sufixos .....	33
10. Mecanismos de flexão dos nomes e verbos .....	35
11. Emprego e colocação dos pronomes átonos .....	40
12. Termos sintáticos da oração.....	42
13. Concordância nominal e verbal .....	44
14. Transitividade e regência dos nomes e verbos .....	46
15. Uso do acento grave (crase).....	48
16. Emprego dos sinais de pontuação .....	49
17. Acentuação gráfica.....	51
18. Uso dos porquês; ortografia .....	52

## Legislação

1. Constitucional: dos princípios fundamentais; do direito e das garantias fundamentais; da organização do estado (títulos i, ii e iii); o servidor público e a constituição: agentes públicos.....	65
2. Tripartição de poderes na constituição brasileira: poder, função e órgãos; funções e fins do estado; as três funções estatais .....	93
3. Poder legislativo e poder executivo: competências; atribuições; responsabilidade.....	98
4. Acessibilidade aos cargos públicos; estabilidade e efetividade .....	111
5. Conduta ética no exercício da função pública.....	114
6. Administração pública: princípios.....	117
7. Lei federal que regula o acesso à informações de órgãos públicos - lei 12.527/2011 .....	127
8. Lei da improbidade administrativa - lei federal 8.429/1992 .....	135
9. Lei orgânica do município de balneário piçarras .....	151
10. Estatuto dos servidores públicos municipais de balneário piçarras.....	181
11. Lei de regulamentação do ipresp - instituto de previdência social dos servidores públicos do município de balneário piçarras – lc nº 132/2017, e suas alterações .....	198

## Conhecimentos Específicos Auxiliar Administrativo III

1. Administração pública municipal: conceitos básicos sobre prefeitura e câmara: poderes, funções, membros, características gerais.....	211
2. Estrutura organizacional do poder executivo municipal: organização interna e relação entre os setores .....	212
3. Características e atribuições dos órgãos municipais. Impostos e taxas .....	214
4. Administração e ambiente de trabalho: atendimento e comunicação.....	215
5. Técnicas administrativas .....	217
6. Teorias de administração geral .....	219
7. Organograma, fluxograma .....	220
8. Relações humanas no trabalho.....	222
9. Organização de reuniões e eventos .....	<b>228</b>
10. Rotinas e controles e administrativos, emissão de relatórios, desempenho, produtividade, qualidade.....	230
11. Organização do local de trabalho.....	232
12. Apresentação e atitude no ambiente de trabalho .....	233
13. Clientes internos e externos .....	235
14. Relacionamento interpessoal .....	236
15. Gerenciamento do tempo.....	236
16. Ética no exercício profissional.....	238
17. Organograma e fluxograma .....	240
18. Pessoas físicas e jurídicas.....	240
19. Protocolo e arquivo de documentos.....	241
20. Comunicação oficial: atributos básicos, siglas e abreviaturas, formas de tratamento. Definição, características e finalidade dos seguintes atos de comunicação: ata, atestado, certidão, declaração, decreto, despacho, edital, estatuto, instrução normativa, lei, memorando, ofício, ordem de serviço, parecer, portaria, procuração, relatório, requerimento, resolução.....	243

## Informática Básica

1. Conceitos de microinformática .....	261
2. Conceitos de hardware: componentes e funções, siglas, tipos, características, barramentos e interfaces, conexões, equipamentos, mídias, conectores. Dispositivos de armazenamento, de entrada, de entrada/saída e de saída de dados. Dispositivos de armazenamento.....	262
3. Software básico e aplicativo.....	265
4. Microsoft word 2016, microsoft excel 2016, microsoft powerpoint 2016 - atalhos, conceitos e funções.....	265
5. Conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos, área de trabalho, área de transferênciamanipulação de arquivos e pastas, uso dos menus, programas e aplicativos, painel de controles, exclusão e recuperação de arquivos ou pastas.....	285
6. Internet: e-mail, segurança na internet .....	304
7. Backup e proteção de dados. Vírus e antivírus .....	313
8. Redes: topologias e protocolos.....	317

# Matemática

1. Proporcionalidade: razão, proporção.....	329
2. Regra de três simples e composta .....	331
3. Noções de matemática financeira: porcentagem, juros simples e compostos .....	332

# LÍNGUA PORTUGUESA

## INTERPRETAÇÃO, COMPREENSÃO E INFERÊNCIA DE INFORMAÇÕES E SENTIDOS CONSTRUÍDOS NOS TEXTOS VERBAIS E NÃO VERBAIS

### Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

### Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

### Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

### Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



*“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”*

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.
- (B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.
- (C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.
- (D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.
- (E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

### Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”.

Em “E” – Errado: este é o tema do texto, a inclusão dos deficientes.

**Resposta: Letra B.**

A compreensão básica do texto permite o entendimento de todo e qualquer texto ou discurso, com base na ideia transmitida pelo conteúdo. Ademais, compreender relações semânticas é uma competência imprescindível no mercado de trabalho e nos estudos.

A interpretação de texto envolve explorar várias facetas, desde a compreensão básica do que está escrito até as análises mais profundas sobre significados, intenções e contextos culturais. No entanto, Quando não se sabe interpretar corretamente um texto pode-se criar vários problemas, afetando não só o desenvolvimento profissional, mas também o desenvolvimento pessoal.

### Busca de sentidos

Para a busca de sentidos do texto, pode-se extrair os tópicos frasais presentes em cada parágrafo. Isso auxiliará na compreensão do conteúdo exposto, uma vez que é ali que se estabelecem as relações hierárquicas do pensamento defendido, seja retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Por fim, concentre-se nas ideias que realmente foram explicitadas pelo autor. Textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Deve-se atentar às ideias do autor, o que não implica em ficar preso à superfície do texto, mas é fundamental que não se criem suposições vagas e inespecíficas.

### Importância da interpretação

A prática da leitura, seja por prazer, para estudar ou para se informar, aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação. Ademais, a leitura, além de favorecer o aprendizado de conteúdos específicos, aprimora a escrita.

Uma interpretação de texto assertiva depende de inúmeros fatores. Muitas vezes, apressados, descuidamo-nos dos detalhes presentes em um texto, achamos que apenas uma leitura já se faz suficiente. Interpretar exige paciência e, por isso, sempre releia o texto, pois a segunda leitura pode apresentar aspectos surpreendentes que não foram observados previamente.

Para auxiliar na busca de sentidos do texto, pode-se também retirar dele os tópicos frasais presentes em cada parágrafo, isso certamente auxiliará na apreensão do conteúdo exposto. Lembre-se de que os parágrafos não estão organizados, pelo menos em um bom texto, de maneira aleatória, se estão no lugar que estão, é porque ali se fazem necessários, estabelecendo uma relação hierárquica do pensamento defendido; retomando ideias já citadas ou apresentando novos conceitos.

Concentre-se nas ideias que de fato foram explicitadas pelo autor: os textos argumentativos não costumam conceder espaço para divagações ou hipóteses, supostamente contidas nas entrelinhas. Devemos nos ater às ideias do autor, isso não quer dizer que você precise ficar preso na superfície do texto, mas é fundamental que não criemos, à revelia do autor, suposições vagas e inespecíficas.

Ler com atenção é um exercício que deve ser praticado à exaustão, assim como uma técnica, que fará de nós leitores proficientes.

### Diferença entre compreensão e interpretação

A compreensão de um texto envolve realizar uma análise objetiva do seu conteúdo para verificar o que está explicitamente escrito nele. Por outro lado, a interpretação vai além, relacionando as ideias do texto com a realidade. Nesse processo, o leitor extrai conclusões subjetivas a partir da leitura.

## INFERÊNCIA DE INFORMAÇÕES

### Definição

Em contraste com as informações explícitas, que são expressas de forma direta no texto, as informações implícitas não são apresentadas da mesma maneira. Em muitos casos, para uma leitura eficaz, é necessário ir além do que está explicitamente mencionado, ou seja, é preciso inferir as informações contidas no texto para decifrar as entrelinhas.

**Inferência:** quer dizer concluir alguma coisa com base em outra já conhecida. Fazer inferências é uma habilidade essencial para a interpretação correta dos enunciados e dos textos. As principais informações que podem ser inferidas recebem o nome de subentendidas e pressupostas.

**Informação pressuposta:** é aquela que depende do enunciado para gerar sentido. Analise o seguinte exemplo: “Arnaldo retornará para casa?”, o enunciado, nesse caso, somente fará sentido se for levado em consideração que Arnaldo saiu de casa, pelo menos provisoriamente – e essa é a informação pressuposta.

O fato de Arnaldo encontrar-se em casa invalidará o enunciado. Observe que as informações pressupostas estão assinaladas por meio de termos e expressões expostos no próprio enunciado e implicam um critério lógico. Desse modo, no enunciado “Arnaldo ainda não retornou para casa”, o termo “ainda” aponta que o retorno de Arnaldo para casa é dado como certo pelo enunciado.

**Informação subentendida:** diversamente à informação pressuposta, a subentendida não é assinalada no enunciado, sendo, portanto, apenas uma sugestão, isto é, pode ser percebida como insinuações. O emprego do subentendido “camufla” o enunciado por trás de uma declaração, pois, nesse caso, ele não quer se comprometer com ela.

Em razão disso, pode-se afirmar que as informações são de responsabilidade do receptor da fala, ao passo que as pressupostas são comuns tanto aos falantes quanto aos receptores. As informações subentendidas circundam nosso dia a dia nas anedotas e na publicidade, por exemplo; enquanto a primeira consiste em um gênero textual cujo sentido está profundamente submetido à ruptura dos subentendidos, a segunda se baseia nos pensamentos e comportamentos sociais para produzir informações subentendidas.

## RECURSOS LINGÜÍSTICOS EMPREGADOS E CARACTERÍSTICAS DO TEXTO. TIPOS E GÊNEROS TEXTUAIS

**Definições e diferenciação:** tipos textuais e gêneros textuais são dois conceitos distintos, cada um com sua própria linguagem e estrutura. Os tipos textuais se classificam em razão da estrutura linguística, enquanto os gêneros textuais têm sua classificação baseada na forma de comunicação.

Dessa forma, os gêneros são variedades existentes no interior dos modelos pré-estabelecidos dos tipos textuais. A definição de um gênero textual é feita a partir dos conteúdos temáticos que apresentam sua estrutura específica. Logo, para cada tipo de texto, existem gêneros característicos.

### Como se classificam os tipos e os gêneros textuais

As classificações conforme o gênero podem sofrer mudanças e são amplamente flexíveis. Os principais gêneros são: romance, conto, fábula, lenda, notícia, carta, bula de medicamento, cardápio de restaurante, lista de compras, receita de bolo, etc.

Quanto aos tipos, as classificações são fixas, definem e distinguem o texto com base na estrutura e nos aspectos linguísticos.

Os tipos textuais são: narrativo, descritivo, dissertativo, expositivo e injuntivo. Resumindo, os gêneros textuais são a parte concreta, enquanto as tipologias integram o campo das formas, ou seja, da teoria. Acompanhe abaixo os principais gêneros textuais e como eles se inserem em cada tipo textual:

**Texto narrativo:** esse tipo textual se estrutura em apresentação, desenvolvimento, clímax e desfecho. Esses textos se caracterizam pela apresentação das ações de personagens em um tempo e espaço determinado. Os principais gêneros textuais que pertencem ao tipo textual narrativo são: romances, novelas, contos, crônicas e fábulas.

**Texto descritivo:** esse tipo compreende textos que descrevem lugares, seres ou relatam acontecimentos. Em geral, esse tipo de texto contém adjetivos que exprimem as emoções do narrador, e, em termos de gêneros, abrange diários, classificados, cardápios de restaurantes, folhetos turísticos, relatos de viagens, etc.

**Texto expositivo:** corresponde ao texto cuja função é transmitir ideias utilizando recursos de definição, comparação, descrição, conceituação e informação. Verbetes de dicionário, enciclopédias, jornais, resumos escolares, entre outros, fazem parte dos textos expositivos.

**Texto argumentativo:** os textos argumentativos têm o objetivo de apresentar um assunto recorrendo a argumentações, isto é, caracteriza-se por defender um ponto de vista. Sua estrutura é composta por introdução, desenvolvimento e conclusão. Os textos argumentativos compreendem os gêneros textuais manifesto e abaixo-assinado.

**Texto injuntivo:** esse tipo de texto tem como finalidade orientar o leitor, ou seja, expor instruções, de forma que o emissor procure persuadir seu interlocutor. Em razão disso, o emprego de verbos no modo imperativo é sua característica principal. Pertencem a este tipo os gêneros bula de remédio, receitas culinárias, manuais de instruções, entre outros.

**Texto prescritivo:** essa tipologia textual tem a função de instruir o leitor em relação ao procedimento. Esses textos, de certa forma, impedem a liberdade de atuação do leitor, pois decretam que ele siga o que diz o texto. Os gêneros que pertencem a esse tipo de texto são: leis, cláusulas contratuais, editais de concursos públicos.

## GÊNEROS TEXTUAIS

### — Introdução

Os gêneros textuais são estruturas essenciais para a comunicação eficaz. Eles organizam a linguagem de forma que atenda às necessidades específicas de diferentes contextos comunicativos. Desde a antiguidade, a humanidade tem desenvolvido e adaptado diversas formas de expressão escrita e oral para facilitar a troca de informações, ideias e emoções.

Na prática cotidiana, utilizamos gêneros textuais diversos para finalidades variadas. Quando seguimos uma receita, por exemplo, utilizamos um gênero textual específico para a ins-

trução culinária. Ao ler um jornal, nos deparamos com gêneros como a notícia, o editorial e a reportagem, cada um com sua função e características distintas.

Esses gêneros refletem a diversidade e a complexidade das interações humanas e são moldados pelas necessidades sociais, culturais e históricas.

Compreender os gêneros textuais é fundamental para a produção e interpretação adequadas de textos. Eles fornecem uma moldura que orienta o produtor e o receptor na construção e na compreensão do discurso. A familiaridade com as características de cada gênero facilita a adequação do texto ao seu propósito comunicativo, tornando a mensagem mais clara e eficaz.

### — Definição e Importância

Gêneros textuais são formas específicas de estruturação da linguagem que se adequam a diferentes situações comunicativas. Eles emergem das práticas sociais e culturais, variando conforme o contexto, o propósito e os interlocutores envolvidos. Cada gênero textual possui características próprias que determinam sua forma, conteúdo e função, facilitando a interação entre o autor e o leitor ou ouvinte.

Os gêneros textuais são fundamentais para a organização e a eficácia da comunicação. Eles ajudam a moldar a expectativa do leitor, orientando-o sobre como interpretar e interagir com o texto. Além disso, fornecem ao autor uma estrutura clara para a construção de sua mensagem, garantindo que esta seja adequada ao seu propósito e público-alvo.

### Exemplos:

#### Receita de Culinária:

- Estrutura: Lista de ingredientes seguida de um passo a passo.
- Finalidade: Instruir o leitor sobre como preparar um prato.
- Características: Linguagem clara e objetiva, uso de imperativos (misture, asse, sirva).

#### Artigo de Opinião:

- Estrutura: Introdução, desenvolvimento de argumentos, conclusão.
- Finalidade: Persuadir o leitor sobre um ponto de vista.
- Características: Linguagem formal, argumentos bem fundamentados, presença de evidências.

#### Notícia:

- Estrutura: Título, lead (resumo inicial), corpo do texto.
- Finalidade: Informar sobre um fato recente de interesse público.
- Características: Linguagem objetiva e clara, uso de verbos no passado, presença de dados e citações.

### Importância dos Gêneros Textuais:

#### Facilitam a Comunicação:

Ao seguirem estruturas padronizadas, os gêneros textuais tornam a comunicação mais previsível e compreensível. Isso é particularmente importante em contextos formais, como o acadêmico e o profissional, onde a clareza e a precisão são essenciais.

# LEGISLAÇÃO

**CONSTITUCIONAL: DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS; DO DIREITO E DAS GARANTIAS FUNDAMENTAIS; DA ORGANIZAÇÃO DO ESTADO (TÍTULOS I, II E III); O SERVIDOR PÚBLICO E A CONSTITUIÇÃO: AGENTES PÚBLICOS**

## — Estado Federal Brasileiro

São elementos do Estado a soberania, a finalidade, o povo e o território. Assim, Dalmo de Abreu Dallari (apud Lenza, 2019, p. 719) define Estado como “a ordem jurídica soberana que tem por fim o bem comum de um povo situado em determinado território”.

– **Soberania:** é o poder político supremo e independente que o Estado detém consistente na capacidade para editar e reger suas próprias normas e seu ordenamento jurídico.

– **Finalidade:** consiste no objetivo maior do Estado que é o bem comum, conjunto de condições para o desenvolvimento integral da pessoa humana.

– **Povo:** é o conjunto de indivíduos, em regra, com um objetivo comum, ligados a um determinado território pelo vínculo da nacionalidade.

– **Território:** é o espaço físico dentro do qual o Estado exerce seu poder e sua soberania. Onde o povo se estabelece e se organiza com ânimo de permanência.

A Constituição de 1988 adotou a **forma republicana** de governo, o **sistema presidencialista** de governo e a **forma federativa de Estado**. Note tratar-se de três definições distintas.

## República Federativa do Brasil:

- **Forma de Estado:** Federação.
- **Forma de Governo:** República.
- **Regime de Governo:** Democrático.
- **Sistema de Governo:** Presidencialismo.

O **federalismo** é a forma de Estado marcado essencialmente pela união indissolúvel dos entes federativos, ou seja, pela impossibilidade de secessão, separação. São entes da federação brasileira:

- A União;
- Os Estados-Membros;
- O Distrito Federal e os Municípios.

Brasília é a capital federal e o Estado brasileiro é considerado laico, mantendo uma posição de neutralidade em matéria religiosa, admitindo o culto de todas as religiões, sem qualquer intervenção.

## Estado Democrático de Direito

O Estado brasileiro é **democrático** porque é regido por normas democráticas, pela soberania da vontade popular, com eleições livres, periódicas e pelo povo, e de **direito** porque pauta-se pelo respeito das autoridades públicas aos direitos e garantias fundamentais, refletindo a afirmação dos direitos humanos.

## Fundamentos da República Federativa do Brasil

O art. 1.º enumera, como fundamentos da República Federativa do Brasil:

- Soberania;
- Cidadania;
- Dignidade da pessoa humana;
- Valores sociais do trabalho e da livre-iniciativa;
- Pluralismo político.

## Objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil

Os objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil não se confundem com os fundamentos e estão previstos no art. 3.º da CF/88:

- Construir uma sociedade livre, justa e solidária;
- Garantir o desenvolvimento nacional;
- Erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;
- Promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

## Princípios que regem a República Federativa do Brasil nas relações internacionais

O art. 4.º, CF/88 dispõe que a República Federativa do Brasil é regida nas suas relações internacionais pelos seguintes princípios:

- Independência nacional;
- Prevalência dos direitos humanos;
- Autodeterminação dos povos;
- Não intervenção;
- Igualdade entre os Estados;
- Defesa da paz;
- Solução pacífica dos conflitos;
- Repúdio ao terrorismo e ao racismo;
- Cooperação entre os povos para o progresso da humanidade;
- Concessão de asilo político.

## Tripartição de Poderes

**Art. 2º São poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.**



Assim, o Estado brasileiro é marcado pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal e **separação dos poderes estatais**, de modo que o legislativo, executivo e judiciário possam atuar em harmonia.

### Competências

Competência é o poder, normalmente legal, de uma autoridade pública para a prática de atos administrativos e tomada de decisões. As competências dos entes federativos podem ser:

– Materiais ou administrativas, que se dividem em: **exclusivas e comuns**;

– Legislativas, que compreendem as **privativas** e as **concorrentes**, complementares e suplementares;

– Exclusiva, que é aquela conferida exclusivamente a um dos entes federativos (União, Estados, Distrito Federal e Municípios), com exclusão dos demais.

– Privativa, que é aquela enumerada como própria de um ente, com possibilidade, entretanto, de delegação para outro.

– Concorrente, que é a competência legislativa conferida em comum a mais de um ente federativo.

– Na complementar, o ente federativo tem competência naquilo que a norma federal (superior) lhe dê condição de atuar e na suplementar, por sua vez, o ente federativo supre a competência federal não exercida, porém, se esta o exercer, o ato aditado com base na competência suplementar perde a eficácia, naquilo que lhe for contrário.

Sempre que falarmos em competência comum ou exclusiva, devemos excluir a ideia de “legislar”. Sempre que falarmos em legislar, estaremos tratando necessariamente de uma competência privativa ou concorrente.

### – Papel dos Princípios e o Neoconstitucionalismo

Os princípios abandonam sua função meramente subsidiária na aplicação do Direito, quando serviam tão somente de meio de integração da ordem jurídica (na hipótese de eventual lacuna) e vetor interpretativo, e passam a ser dotados de elevada e reconhecida normatividade.

### – Princípio Federativo

Significa que a União, os Estados-membros, o Distrito Federal e os Municípios possuem autonomia, caracteriza por um determinado grau de liberdade referente à sua organização, à sua administração, à sua normatização e ao seu Governo, porém limitada por certos princípios consagrados pela Constituição Federal.

### – Princípio Republicano

É uma forma de Governo fundada na igualdade formal entre as pessoas, em que os detentores do poder político exercem o comando do Estado em caráter eletivo, representativo, temporário e com responsabilidade.

### – Princípio do Estado Democrático de Direito

O Estado de Direito é aquele que se submete ao império da lei. Por sua vez, o Estado democrático caracteriza-se pelo respeito ao princípio fundamental da soberania popular, vale dizer, funda-se na noção de Governo do povo, pelo povo e para o povo.

### – Princípio da Soberania Popular

O parágrafo único do Artigo 1º da Constituição Federal revela a adoção da soberania popular como princípio fundamental ao prever que *“Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição”*.

### – Princípio da Separação dos Poderes

A visão moderna da separação dos Poderes não impede que cada um deles exerça atipicamente (de forma secundária), além de sua função típica (preponderante), funções atribuídas a outro Poder.

Vejamos abaixo, os dispositivos constitucionais correspondentes ao tema supracitado:

## TÍTULO I DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui - se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

I - a soberania;

II - a cidadania

III - a dignidade da pessoa humana;

IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; (Vide Lei nº 13.874, de 2019)

V - o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

### Objetivos Fundamentais da República

Os Objetivos Fundamentais da República estão elencados no Artigo 3º da CF/88. Vejamos:

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

I - construir uma sociedade livre, justa e solidária;

II - garantir o desenvolvimento nacional;

III - erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais;

IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação..

### Princípios de Direito Constitucional Internacional

Art. 4º A República Federativa do Brasil rege - se nas suas relações internacionais pelos seguintes princípios:

I - independência nacional;

II - prevalência dos direitos humanos;

III - autodeterminação dos povos;

IV - não - intervenção;

V - igualdade entre os Estados;

VI - defesa da paz;

VII - solução pacífica dos conflitos;

VIII - repúdio ao terrorismo e ao racismo;

IX - cooperação entre os povos para o progresso da humanidade;

X - concessão de asilo político.

Parágrafo único. A República Federativa do Brasil buscará a integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações.

#### - Dos Direitos e Garantias Fundamentais

Os direitos individuais estão elencados no caput do Artigo 5º da CF. São eles:

#### Direito à Vida

O direito à vida deve ser observado por dois prismas: o direito de permanecer vivo e o direito de uma vida digna.

O direito de permanecer vivo pode ser observado, por exemplo, na vedação à pena de morte (salvo em caso de guerra declarada).

Já o direito à uma vida digna, garante as necessidades vitais básicas, proibindo qualquer tratamento desumano como a tortura, penas de caráter perpétuo, trabalhos forçados, cruéis, etc.

#### Direito à Liberdade

O direito à liberdade consiste na afirmação de que ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei. Tal dispositivo representa a consagração da autonomia privada.

Trata-se a liberdade, de direito amplo, já que compreende, dentre outros, as liberdades: de opinião, de pensamento, de locomoção, de consciência, de crença, de reunião, de associação e de expressão.

#### Direito à Igualdade

A igualdade, princípio fundamental proclamado pela Constituição Federal e base do princípio republicano e da democracia, deve ser encarada sob duas óticas, a igualdade material e a igualdade formal.

A igualdade formal é a identidade de direitos e deveres concedidos aos membros da coletividade por meio da norma.

Por sua vez, a igualdade material tem por finalidade a busca da equiparação dos cidadãos sob todos os aspectos, inclusive o jurídico. É a consagração da máxima de Aristóteles, para quem o princípio da igualdade consistia em tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais na medida em que eles se desigualem.

Sob o pálio da igualdade material, caberia ao Estado promover a igualdade de oportunidades por meio de políticas públicas e leis que, atentos às características dos grupos menos favorecidos, compensassem as desigualdades decorrentes do processo histórico da formação social.

#### Direito à Privacidade

Para o estudo do Direito Constitucional, a privacidade é gênero, do qual são espécies a intimidade, a honra, a vida privada e a imagem. De maneira que, os mesmos são invioláveis e a eles assegura-se o direito à indenização pelo dano moral ou material decorrente de sua violação.

#### Direito à Honra

O direito à honra almeja tutelar o conjunto de atributos pertinentes à reputação do cidadão sujeito de direitos, exatamente por tal motivo, são previstos no Código Penal.

#### Direito de Propriedade

É assegurado o direito de propriedade, contudo, com restrições, como por exemplo, de que se atenda à função social da propriedade. Também se enquadram como espécies de restrição do direito de propriedade, a requisição, a desapropriação, o confisco e o usucapião.

Do mesmo modo, é no direito de propriedade que se asseguram a inviolabilidade do domicílio, os direitos autorais (propriedade intelectual) e os direitos reativos à herança.

Destes direitos, emanam todos os incisos do Art. 5º, da CF/88, conforme veremos abaixo:

### TÍTULO II

#### DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

#### CAPÍTULO I

#### DOS DIREITOS E DEVERES INDIVIDUAIS E COLETIVOS

Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo - se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

I - homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;

II - ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei;

III - ninguém será submetido a tortura nem a tratamento desumano ou degradante;

IV - é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato;

V - é assegurado o direito de resposta, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem;

VI - é inviolável a liberdade de consciência e de crença, sendo assegurado o livre exercício dos cultos religiosos e garantida, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e a suas liturgias;

VII - é assegurada, nos termos da lei, a prestação de assistência religiosa nas entidades civis e militares de internação coletiva;

VIII - ninguém será privado de direitos por motivo de crença religiosa ou de convicção filosófica ou política, salvo se as invocar para eximir - se de obrigação legal a todos imposta e recusar - se a cumprir prestação alternativa, fixada em lei;

IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;

X - são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação;

XI - a casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial; (Vide Lei nº 13.105, de 2015) (Vigência)

# CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

## Auxiliar Administrativo III

### ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL: CONCEITOS BÁSICOS SOBRE PREFEITURA E CÂMARA: PODERES, FUNÇÕES, MEMBROS, CARACTERÍSTICAS GERAIS

A administração pública municipal é o nível de governo mais próximo do cidadão e é composta por dois principais órgãos: a Prefeitura e a Câmara Municipal. Ambos exercem funções específicas e complementares, sendo fundamentais para o bom funcionamento da gestão pública local. Neste texto, abordaremos os conceitos básicos sobre a prefeitura e a câmara municipal, seus poderes, funções, membros e características gerais.

#### Estrutura da Administração Pública Municipal

A administração pública no Brasil é dividida em três esferas: federal, estadual e municipal. A esfera municipal está mais diretamente relacionada à vida cotidiana dos cidadãos, sendo responsável por serviços como saúde, educação básica, transporte, saneamento e planejamento urbano.

Dentro dessa esfera, a administração municipal é formada por dois principais órgãos:

- Executivo Municipal: Representado pela Prefeitura.
- Legislativo Municipal: Representado pela Câmara Municipal.

Esses órgãos desempenham funções distintas e exercem poderes diferentes, sendo essenciais para a gestão das políticas públicas e o cumprimento da legislação no âmbito municipal.

#### Prefeitura: Estrutura, Poderes e Funções

A Prefeitura é o órgão que compõe o Poder Executivo Municipal, chefiado pelo prefeito, que é o principal responsável pela administração da cidade. O prefeito é eleito pelos cidadãos por meio de eleição direta para um mandato de quatro anos, podendo ser reeleito por mais um mandato consecutivo.

#### Funções da Prefeitura

As funções da prefeitura podem ser classificadas em três principais áreas:

- Função administrativa: Esta é a principal função da prefeitura, que envolve a gestão e execução de políticas públicas municipais, como a oferta de serviços de saúde, educação, transporte público e manutenção urbana (como pavimentação e iluminação).

- Função normativa (regulamentar): Embora o poder normativo principal esteja com a Câmara Municipal, a prefeitura também pode expedir decretos e regulamentos para a execução de leis municipais.

- Função fiscalizadora: A prefeitura, por meio de seus órgãos, também fiscaliza o cumprimento das normas municipais e aplica penalidades em caso de infrações, como a fiscalização de obras, do uso do solo e da arrecadação de tributos municipais.

#### Membros da Prefeitura

Além do prefeito, a administração da prefeitura inclui outros cargos essenciais:

- Vice-prefeito: Auxilia o prefeito e o substitui em casos de ausência ou impedimento.

- Secretários Municipais: São responsáveis por áreas específicas, como saúde, educação, finanças, transporte, entre outras. Cada secretaria cuida da execução das políticas públicas de sua área.

#### Características Gerais da Prefeitura

A prefeitura é o órgão responsável por organizar e coordenar os serviços públicos que afetam diretamente o cotidiano dos cidadãos. Sua atuação envolve a gestão orçamentária, a elaboração e execução do Plano Diretor e o desenvolvimento de programas que promovam o bem-estar social, econômico e ambiental do município.

#### Câmara Municipal: Estrutura, Poderes e Funções

A Câmara Municipal é o órgão responsável pelo Poder Legislativo Municipal, composta pelos vereadores, que são eleitos para representar a população local. O número de vereadores varia de acordo com a população do município, respeitando limites estabelecidos pela Constituição Federal.

### Funções da Câmara Municipal

A Câmara Municipal tem três funções principais:

- Função Legislativa: A principal função da câmara é legislar sobre assuntos de interesse local. Isso inclui a criação, alteração ou revogação de leis municipais que regulam a vida do município, como o Código de Posturas Municipais, o Plano Diretor e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

- Função Fiscalizadora: A câmara fiscaliza os atos do prefeito e da administração municipal. Uma das principais ferramentas para isso é a prestação de contas anual da prefeitura, que deve ser analisada e aprovada pelos vereadores. A câmara pode criar comissões parlamentares de inquérito (CPIs) para investigar irregularidades na gestão municipal.

- Função Deliberativa: Os vereadores discutem e votam matérias de interesse municipal, como projetos de lei, emendas à lei orgânica do município e propostas orçamentárias.

### Membros da Câmara Municipal

A câmara é composta pelos vereadores, que são eleitos pelo voto direto da população para um mandato de quatro anos. O número de vereadores em um município é proporcional à população, variando entre o mínimo de 9 e o máximo de 55, conforme estabelecido pela Constituição.

Entre os membros da câmara, destacam-se:

- Presidente da Câmara: Responsável por organizar os trabalhos legislativos, dirigir as sessões e representar a câmara em assuntos externos.

- Comissões Parlamentares: Grupos de vereadores que analisam projetos e assuntos específicos antes de serem levados ao plenário.

### Características Gerais da Câmara Municipal

A câmara é um espaço de deliberação pública, onde os representantes eleitos debatem e aprovam as leis que regerão o município. Sua atuação está diretamente ligada à vontade popular, pois os vereadores são responsáveis por legislar de acordo com os interesses da comunidade. Além disso, a câmara exerce um papel essencial de controle externo sobre a prefeitura, garantindo a legalidade e a moralidade dos atos do Executivo Municipal.

### Relação entre a Prefeitura e a Câmara Municipal

A relação entre a prefeitura e a câmara é de independência e harmonia, conforme previsto no artigo 2º da Constituição Federal. Ambos os órgãos devem atuar de forma cooperativa para o desenvolvimento do município, mas com atribuições e limites bem definidos.

- Independência: A prefeitura e a câmara têm funções distintas. O Executivo (prefeito) não pode legislar, e o Legislativo (câmara) não pode executar políticas públicas.

- Harmonia: Para que o município funcione adequadamente, a câmara e a prefeitura devem trabalhar juntas. A câmara aprova o orçamento proposto pelo prefeito, enquanto fiscaliza sua execução.

Em casos de divergências, a câmara pode rejeitar projetos de lei ou convocar o prefeito para prestar esclarecimentos. Além disso, o prefeito tem o poder de vetar projetos de lei aprovados pela câmara, embora o veto possa ser derrubado pelos vereadores.

### Conclusão

A administração pública municipal é essencial para o funcionamento adequado dos serviços públicos que impactam diretamente a vida dos cidadãos. A prefeitura, como órgão executivo, e a câmara municipal, como órgão legislativo, possuem papéis complementares na gestão do município, atuando com independência e harmonia. Compreender a estrutura, os poderes e as funções desses dois órgãos são fundamentais para entender como as políticas públicas são formuladas e executadas no nível local, além de fortalecer a participação cidadã no processo democrático.

### ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL: ORGANIZAÇÃO INTERNA E RELAÇÃO ENTRE OS SETORES

A estrutura organizacional do Poder Executivo Municipal é essencial para garantir a eficiente administração de uma cidade, sendo composta por diversos setores e órgãos que desempenham funções específicas na implementação de políticas públicas. A organização interna da prefeitura e a relação entre seus setores são fundamentais para o funcionamento coordenado e eficaz da gestão pública municipal.

Neste texto, exploraremos a organização interna do Poder Executivo Municipal, abordando os principais setores que o compõem, as suas funções e como se relacionam para atender às demandas da população local.

### Estrutura Básica do Poder Executivo Municipal

O Poder Executivo Municipal é comandado pelo prefeito, que é o chefe do executivo e o responsável máximo pela gestão do município. O prefeito é assessorado por diversos órgãos e entidades que o auxiliam na execução das políticas públicas.

A estrutura organizacional do poder executivo geralmente é dividida em:

- Gabinete do Prefeito: responsável por assessorar o prefeito diretamente em suas funções administrativas e políticas.

- Secretarias Municipais: são órgãos setoriais especializados em áreas específicas, como saúde, educação, finanças, obras e assistência social.

- Autarquias e Fundações Municipais: entidades com autonomia administrativa e financeira, que desempenham funções específicas delegadas pela administração direta, como serviços de água e saneamento.

### Gabinete do Prefeito

O gabinete do prefeito é o núcleo central da administração municipal. É composto por assessores diretos do prefeito, que o auxiliam na tomada de decisões e no gerenciamento das demandas mais imediatas da prefeitura.

As principais funções do gabinete do prefeito incluem:

- Coordenar a agenda e compromissos oficiais do prefeito.
- Articular relações institucionais com outros entes federativos (União, estados e outros municípios).
- Intermediar a comunicação com a Câmara Municipal e a sociedade civil.

O chefe de gabinete e assessores diretos têm o papel de filtrar e priorizar as demandas que chegam ao prefeito, além de coordenar a atuação das secretarias municipais.

#### **Secretarias Municipais: Organização e Funções**

As Secretarias Municipais são os principais órgãos responsáveis pela execução das políticas públicas dentro da prefeitura. Elas são divididas por áreas temáticas, e cada uma tem a função de implementar, gerir e monitorar as ações do governo municipal em suas respectivas áreas de atuação.

#### **Tipos de Secretarias**

Embora o número e a denominação das secretarias possam variar de acordo com o município, as mais comuns incluem:

- Secretaria de Saúde: Responsável pela gestão do sistema público de saúde no município, como os postos de saúde, hospitais municipais e campanhas de saúde pública.

- Secretaria de Educação: Gere as escolas municipais, programas educacionais e políticas de incentivo à educação básica e infantil.

- Secretaria de Finanças: Administra o orçamento municipal, controla as receitas e despesas, e gerencia a arrecadação de tributos municipais, como o IPTU e ISS.

- Secretaria de Obras e Infraestrutura: Cuida da construção e manutenção de obras públicas, como pavimentação de ruas, manutenção de praças, parques e iluminação pública.

- Secretaria de Assistência Social: Foca em políticas de inclusão social, programas de transferência de renda, apoio a populações vulneráveis e serviços de proteção social.

- Secretaria de Meio Ambiente: Dedicada à preservação ambiental, fiscalização de práticas irregulares e promoção de ações sustentáveis no município.

#### **Composição e Liderança**

Cada secretaria é chefiada por um secretário municipal, que é nomeado pelo prefeito e tem a responsabilidade de gerenciar os recursos humanos, materiais e financeiros da sua área, além de coordenar as equipes técnicas que executam os programas e ações da pasta.

Os secretários municipais têm autonomia dentro de suas áreas de atuação, mas devem seguir as diretrizes estabelecidas pelo prefeito e o plano de governo. São cargos de confiança, pois o prefeito escolhe secretários com base em afinidades políticas, técnicas ou estratégicas, buscando profissionais que possam garantir a implementação eficaz das políticas públicas.

#### **Autarquias e Fundações Municipais**

Além das secretarias, muitos municípios também contam com autarquias e fundações que desempenham funções específicas com um grau de autonomia administrativa. Essas entidades fazem parte da administração pública indireta.

- Autarquias Municipais: São entidades públicas com autonomia financeira e administrativa para desempenhar atividades de interesse público. Um exemplo comum são as autarquias que gerem o abastecimento de água e o saneamento básico.

- Fundações Municipais: Organizações criadas pelo poder público com a finalidade de desenvolver ações culturais, científicas ou de pesquisa. Elas também possuem autonomia financeira e administrativa, mas precisam seguir as diretrizes estabelecidas pelo governo municipal.

#### **Relação Entre os Setores da Prefeitura**

O sucesso da administração pública municipal depende da integração e cooperação entre os diversos setores que compõem a estrutura organizacional do poder executivo. Embora as secretarias e órgãos municipais atuem em áreas específicas, suas ações são frequentemente interdependentes.

#### **Comunicação e Coordenação**

Para garantir uma gestão eficiente, é essencial que haja um fluxo contínuo de comunicação e coordenação entre as secretarias e o gabinete do prefeito. Essa integração é importante para evitar duplicação de esforços, desperdício de recursos e promover ações coordenadas em áreas interligadas.

Por exemplo, na execução de uma obra pública, como a construção de uma escola, há uma interação direta entre a Secretaria de Obras (responsável pela construção), a Secretaria de Educação (que vai gerir a escola) e a Secretaria de Finanças (que cuida dos recursos necessários).

#### **Comitês Intersetoriais**

Uma das formas de promover a integração entre os setores é a criação de comitês intersetoriais ou grupos de trabalho que reúnem representantes de diferentes secretarias para tratar de temas que envolvem múltiplas áreas. Um exemplo prático são os comitês de planejamento urbano, que envolvem secretarias de obras, meio ambiente, transporte e finanças.

#### **Planejamento e Orçamento**

O Planejamento Municipal é uma das ferramentas centrais para a integração dos setores. Por meio do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA), todas as secretarias devem alinhar suas ações às prioridades definidas pela gestão municipal. O orçamento é elaborado de forma integrada, e cada secretaria recebe recursos de acordo com as metas definidas no plano de governo.

#### **Controle e Avaliação de Resultados**

O monitoramento e a avaliação das políticas públicas são fundamentais para garantir que as secretarias estejam cumprindo suas metas. Para isso, muitas prefeituras criam órgãos de controle interno, responsáveis por verificar o cumprimento das normas e a boa aplicação dos recursos públicos.



# INFORMÁTICA BÁSICA

## CONCEITOS DE MICROINFORMÁTICA

A informática, também conhecida como ciência da computação, é o campo de estudo dedicado ao processamento automático e racional da informação por meio de sistemas computacionais. A palavra “informática” é uma junção dos termos “informação” e “automática”, refletindo a essência do campo: o uso de computadores e algoritmos para tratar, armazenar e transmitir informações de forma eficiente e precisa.

A história da informática é marcada por uma evolução constante e revolucionária, que transformou a maneira como vivemos e trabalhamos. Desde os primeiros dispositivos de cálculo, como o ábaco, até os modernos computadores e dispositivos móveis, a informática tem sido uma força motriz no avanço da sociedade.

No século 17, Blaise Pascal inventou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas, capaz de realizar adições e subtrações. Mais tarde, no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, considerada o precursor dos computadores modernos, e Ada Lovelace, reconhecida como a primeira programadora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser processado por uma máquina.

O século 20 testemunhou o nascimento dos primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que utilizava válvulas e era capaz de realizar milhares de cálculos por segundo. A invenção do transistor e dos circuitos integrados levou a computadores cada vez menores e mais poderosos, culminando na era dos microprocessadores e na explosão da computação pessoal.

Hoje, a informática está em todo lugar, desde smartphones até sistemas de inteligência artificial, e continua a ser um campo de rápido desenvolvimento e inovação.

### CONCEITOS BÁSICOS

– **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).

– **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.

– **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.

– **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.

– **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.

– **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).

– **Segurança da Informação:** Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

### TIPOS DE COMPUTADORES

– **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.

– **Laptops (Notebooks):** são computadores portáteis compactos que oferecem as mesmas funcionalidades de um desktop, mas são projetados para facilitar o transporte e o uso em diferentes locais.

– **Tablets:** são dispositivos portáteis com tela sensível ao toque, menores e mais leves que laptops, projetados principalmente para consumo de conteúdo, como navegação na web, leitura de livros eletrônicos e reprodução de mídia.

– **Smartphones:** são dispositivos móveis com capacidades de computação avançadas, incluindo acesso à Internet, aplicativos de produtividade, câmeras de alta resolução, entre outros.

– **Servidores:** são computadores projetados para fornecer serviços e recursos a outros computadores em uma rede, como armazenamento de dados, hospedagem de sites, processamento de e-mails, entre outros.

– **Mainframes:** são computadores de grande porte projetados para lidar com volumes massivos de dados e processamento de transações em ambientes corporativos e institucionais, como bancos, companhias aéreas e agências governamentais.

– **Supercomputadores:** são os computadores mais poderosos e avançados, projetados para lidar com cálculos complexos e intensivos em dados, geralmente usados em pesquisa científica, modelagem climática, simulações e análise de dados.

**CONCEITOS DE HARDWARE: COMPONENTES E FUNÇÕES, SIGLAS, TIPOS, CARACTERÍSTICAS, BARRAMENTOS E INTERFACES, CONEXÕES, EQUIPAMENTOS, MÍDIAS, CONECTORES. DISPOSITIVOS DE ARMAZENAMENTO, DE ENTRADA, DE ENTRADA/SAÍDA E DE SAÍDA DE DADOS. DISPOSITIVOS DE ARMAZENAMENTO**

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

- **Gabinete**

Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.

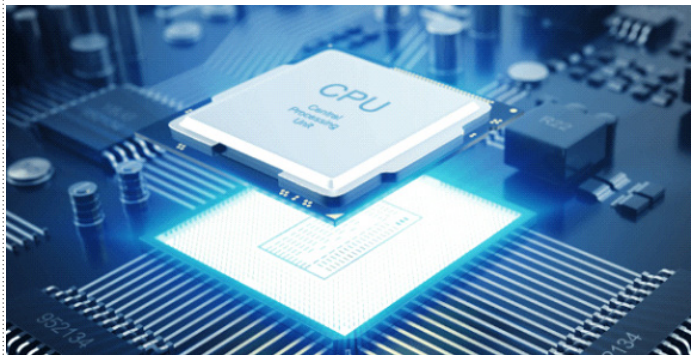


Gabinete

- **Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)**

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de “fila” para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo,

aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



CPU

- **Cooler**

Quando cada parte de um computador realiza uma tarefa, elas usam eletricidade. Essa eletricidade usada tem como uma consequência a geração de calor, que deve ser dissipado para que o computador continue funcionando sem problemas e sem engasgos no desempenho. Os coolers e ventoinhas são responsáveis por promover uma circulação de ar dentro da case do CPU. Essa circulação de ar provoca uma troca de temperatura entre o processador e o ar que ali está passando. Essa troca de temperatura provoca o resfriamento dos componentes do computador, mantendo seu funcionamento intacto e prolongando a vida útil das peças.



Cooler

- **Placa-mãe**

Se o CPU é o cérebro de um computador, a placa-mãe é o esqueleto. A placa mãe é responsável por organizar a distribuição dos cálculos para o CPU, conectando todos os outros componentes externos e internos ao processador. Ela também é responsável por enviar os resultados dos cálculos para seus devidos destinos. Uma placa mãe pode ser on-board, ou seja, com componentes como placas de som e placas de vídeo fazendo parte da própria placa mãe, ou off-board, com todos os componentes sendo conectados a ela.



Placa-mãe

- **Fonte**

A fonte de alimentação é o componente que fornece energia elétrica para o computador. Ela converte a corrente alternada (AC) da tomada em corrente contínua (DC) que pode ser usada pelos componentes internos do computador.



Fonte

- **Placas de vídeo**

São dispositivos responsáveis por renderizar as imagens para serem exibidas no monitor. Elas processam dados gráficos e os convertem em sinais visuais, sendo essenciais para jogos, edição de vídeo e outras aplicações gráficas intensivas.



Placa de vídeo

- **Memória RAM**

Random Access Memory ou Memória de Acesso Randômico é uma memória volátil e rápida que armazena temporariamente os dados dos programas que estão em execução no computador. Ela perde o conteúdo quando o computador é desligado.



Memória RAM

- **Memória ROM**

Read Only Memory ou Memória Somente de Leitura é uma memória não volátil que armazena permanentemente as instruções básicas para o funcionamento do computador, como o BIOS (Basic Input/Output System ou Sistema Básico de Entrada/Saída). Ela não perde o conteúdo quando o computador é desligado.

- **Memória cache**

Esta é uma memória muito rápida e pequena que armazena temporariamente os dados mais usados pelo processador, para acelerar o seu desempenho. Ela pode ser interna (dentro do processador) ou externa (entre o processador e a memória RAM).

- **Barramentos**

Os barramentos são componentes críticos em computadores que facilitam a comunicação entre diferentes partes do sistema, como a CPU, a memória e os dispositivos periféricos. Eles são canais de comunicação que suportam a transferência de dados. Existem vários tipos de barramentos, incluindo:

- **Barramento de Dados:** Transmite dados entre a CPU, a memória e outros componentes.
- **Barramento de Endereço:** Determina o local de memória a partir do qual os dados devem ser lidos ou para o qual devem ser escritos.
- **Barramento de Controle:** Carrega sinais de controle que dirigem as operações de outros componentes.

- **Interfaces e Conexões**

Além dos componentes já mencionados, é essencial entender os tipos de interfaces e conexões que permitem que diferentes dispositivos interajam entre si. As interfaces são padrões que definem como os dispositivos de hardware se conectam e se comunicam com o restante do sistema.

- **SATA (Serial ATA):** Interface para conectar dispositivos de armazenamento, como discos rígidos e SSDs, à placa-mãe. O SATA tem várias versões (SATA I, II, III), que diferem na velocidade de transferência de dados.

- **PCI Express (PCIe):** Interface de alta velocidade usada para conectar componentes como placas de vídeo e SSDs NVMe à placa-mãe. A PCIe possui múltiplas faixas (x1, x4, x8, x16), que definem a quantidade de dados que podem ser transferidos simultaneamente.



# MATEMÁTICA

## PROPORCIONALIDADE: RAZÃO, PROPORÇÃO

Frequentemente nos deparamos com situações em que é necessário comparar grandezas, medir variações e entender como determinadas quantidades se relacionam entre si. Para isso, utilizamos os conceitos de razão e proporção, que permitem expressar de maneira simples e eficiente essas relações.

### RAZÃO

A razão é uma maneira de comparar duas grandezas por meio de uma divisão. Se temos dois números  $a$  e  $b$  (com  $b \neq 0$ ), a razão entre eles é expressa por  $a/b$  ou  $a:b$ . Este conceito é utilizado para medir a relação entre dois valores em diversas situações, como a comparação entre homens e mulheres em uma sala, a relação entre distâncias percorridas e tempo, entre outros.

#### Exemplo:

Em uma sala de aula há 20 rapazes e 25 moças. A razão entre o número de rapazes e moças é dada por:

$$\frac{20}{25} = \frac{4}{5}$$

Portanto, a razão é 4:5.

### Razões Especiais

Algumas razões são usadas em situações práticas para expressar comparações específicas:

– **Velocidade Média:** A razão entre a distância percorrida e o tempo gasto, representada por:

$$\text{Velocidade Média} = \frac{\text{Distância}}{\text{Tempo}}$$

– **Densidade Demográfica:** A razão entre o número de habitantes e a área de uma região, dada por:

$$\text{Densidade Demográfica} = \frac{\text{População}}{\text{Área (km}^2\text{)}}$$

– **Escalas:** Usada para representar a proporção entre o tamanho real de um objeto e sua representação em um mapa ou desenho, como:

$$\text{Escala} = \frac{\text{Tamanho no mapa}}{\text{Tamanho real}}$$

### PROPORÇÃO

Uma proporção é uma igualdade entre duas razões. Se temos duas razões  $A/B$  e  $C/D$ , dizemos que elas estão em proporção se:

$$\frac{A}{B} = \frac{C}{D}$$

Esse conceito é frequentemente utilizado para resolver problemas em que duas ou mais relações entre grandezas são iguais. A propriedade fundamental das proporções é que o produto dos extremos é igual ao produto dos meios, ou seja:

$$A \times D = B \times C$$

#### Exemplo:

Suponha que  $3/4$  esteja em proporção com  $6/8$ . Verificamos se há proporção pelo produto dos extremos e dos meios:

$$3 \times 8 = 4 \times 6$$

Como  $24 = 24$ , a proporção é verdadeira.

#### Exemplo:

Determine o valor de  $X$  para que a razão  $X/3$  esteja em proporção com  $4/6$ . Montando a proporção:

$$\frac{X}{3} = \frac{4}{6}$$

Multiplicando os extremos e os meios:

$$6X = 3 \times 4$$

$$6X = 12$$

$$X = 2$$

### Propriedades das Proporções

Além da propriedade fundamental, as proporções possuem outras propriedades que podem facilitar a resolução de problemas. Algumas das mais importantes são:

– **Soma ou diferença dos termos:** A soma (ou diferença) dos dois primeiros termos está para o primeiro (ou segundo) termo assim como a soma (ou diferença) dos dois últimos termos está para o terceiro (ou quarto) termo. Por exemplo:

$$\frac{A + B}{B} = \frac{C + D}{D}$$

– **Soma ou diferença dos antecedentes e consequentes:** A soma (ou diferença) dos antecedentes está para a soma (ou diferença) dos consequentes, assim como cada antecedente está para seu respectivo consequente:

$$\frac{A + C}{B + D} = \frac{A}{B}$$

**GRANDEZAS PROPORCIONAIS**

Além de compreender razão e proporção, é importante entender como diferentes grandezas se relacionam entre si, conforme o comportamento das variáveis envolvidas.

**Grandezas Diretamente Proporcionais**

Duas grandezas são diretamente proporcionais quando a razão entre seus valores é constante, ou seja, quando uma grandeza aumenta, a outra também aumenta proporcionalmente. O exemplo clássico é a relação entre distância percorrida e combustível gasto:

Distância (km)	Combustível (litros)
13	1
26	2
39	3
52	4

Nessa situação, quanto mais distância se percorre, mais combustível é gasto. Se a distância dobra, o combustível também dobra.

**Decomposição em Partes Diretamente Proporcionais**

Quando queremos decompor um número M em partes  $X_1, X_2, \dots, X_n$  que sejam diretamente proporcionais a  $p_1, p_2, \dots, p_n$ , a regra geral é distribuir M de acordo com as proporções  $p_1, p_2, \dots, p_n$ . A fórmula geral para cada parte  $X_i$  é:

$$X_i = \frac{p_i}{\sum_{i=1}^n p_i} \times M$$

**Exemplo:**

Considere que uma empresa precisa distribuir um bônus de R\$1.200,00 entre três funcionários, Ana, Bruno e Carla. Os salários mensais de cada um são R\$2.000,00, R\$3.000,00 e R\$5.000,00, respectivamente. O bônus será distribuído de forma diretamente proporcional aos salários.

Primeiro, somamos os salários:  
 $2.000 + 3.000 + 5.000 = 10.000$

Agora, calculamos as partes correspondentes de cada um:  
 Parte de Ana:

$$X_1 = \frac{2.000}{10.000} \times 1.200 = 0,2 \times 1.200 = 240$$

Parte de Bruno:

$$X_2 = \frac{3.000}{10.000} \times 1.200 = 0,3 \times 1.200 = 360$$

Parte de Carla:

$$X_3 = \frac{5.000}{10.000} \times 1.200 = 0,5 \times 1.200 = 600$$

Portanto, Ana receberá R\$240,00, Bruno R\$360,00 e Carla R\$600,00.

**Grandezas Inversamente Proporcionais**

Duas grandezas são inversamente proporcionais quando a razão entre os valores da primeira grandeza é igual ao inverso da razão dos valores correspondentes da segunda. Um exemplo clássico é a relação entre velocidade e tempo:

Velocidade (m/s)	Tempo (s)
5	200
8	125
10	100
16	62,5
20	50

Aqui, quanto maior a velocidade, menor o tempo necessário para percorrer uma distância. Se a velocidade dobra, o tempo cai pela metade.

**Decomposição em Partes Inversamente Proporcionais**

Para decompor um número M em partes  $X_1, X_2, \dots, X_n$  inversamente proporcionais a  $p_1, p_2, \dots, p_n$ , usamos o inverso das proporções. A ideia é que as partes maiores  $X_i$  corresponderão aos menores  $p_i$  e vice-versa.

A fórmula para a decomposição inversamente proporcional é:

$$X_i = \frac{\frac{1}{p_i}}{\sum_{i=1}^n \frac{1}{p_i}} \times M$$

**Exemplo:**

Suponha que três operários estão trabalhando em uma obra e precisam dividir igualmente uma tarefa que envolve 120 horas de trabalho. A produtividade de cada operário (medida em horas para realizar a mesma tarefa) é de 12 horas, 24 horas e 36 horas, respectivamente. Desejamos dividir as horas de trabalho de forma inversamente proporcional à produtividade, ou seja, quem tem maior produtividade trabalhará menos horas.

Primeiro, calculamos os inversos das produtividades:

$$\frac{1}{12}, \frac{1}{24}, \frac{1}{36}$$

Somamos esses inversos:

$$\frac{1}{12} + \frac{1}{24} + \frac{1}{36} = \frac{6}{72} + \frac{3}{72} + \frac{2}{72} = \frac{11}{72}$$

Agora, calculamos as partes correspondentes para cada operário:

Parte do 1º operário:

$$X_1 = \frac{1}{\frac{12}{72}} \times 120 = \frac{6}{11} \times 120 = 65,45 \text{ horas}$$

Parte do 2º operário:

$$X_2 = \frac{1}{\frac{24}{72}} \times 120 = \frac{3}{11} \times 120 = 32,73 \text{ horas}$$

Parte do 3º operário:

$$X_3 = \frac{1}{\frac{36}{72}} \times 120 = \frac{2}{11} \times 120 = 21,82 \text{ horas}$$

Nesse exemplo, o operário com maior produtividade (1º operário) trabalhará menos horas, enquanto o operário com menor produtividade (3º operário) trabalhará mais horas.

**REGRA DE TRÊS SIMPLES E COMPOSTA**

A regra de três é uma ferramenta matemática essencial que permite resolver problemas que envolvem a proporcionalidade direta ou inversa entre grandezas. Seja no planejamento de uma receita de cozinha, no cálculo de distâncias em um mapa ou na gestão financeira, a regra de três surge como um método prático para encontrar valores desconhecidos a partir de relações conhecidas.

**REGRA DE TRÊS SIMPLES**

A regra de três simples é utilizada quando temos duas grandezas diretamente proporcionais ou inversamente proporcionais entre si.

Passos utilizados numa regra de três simples:

1º) Construir uma tabela, agrupando as grandezas da mesma espécie em colunas e mantendo na mesma linha as grandezas de espécies diferentes em correspondência.

2º) Identificar se as grandezas são diretamente ou inversamente proporcionais.

3º) Montar a proporção e resolver a equação.

Um trem, deslocando-se a uma velocidade média de 400Km/h, faz um determinado percurso em 3 horas. Em quanto tempo faria esse mesmo percurso, se a velocidade utilizada fosse de 480km/h?

Solução: montando a tabela:

1) Velocidade (Km/h) Tempo (h)

400	----	3
480	----	X

2) Identificação do tipo de relação:

VELOCIDADE		Tempo
400 ↓	----	3 ↑
480 ↓	----	X ↑

Obs.: como as setas estão invertidas temos que inverter os números mantendo a primeira coluna e invertendo a segunda coluna ou seja o que está em cima vai para baixo e o que está em baixo na segunda coluna vai para cima

VELOCIDADE		Tempo
400 ↓	----	3 ↓
480 ↓	----	X ↓

$$480x=1200$$

$$X=25$$

**REGRA DE TRÊS COMPOSTA**

Regra de três composta é utilizada em problemas com mais de duas grandezas, direta ou inversamente proporcionais.

**Exemplos:**

1) Em 8 horas, 20 caminhões descarregam 160m³ de areia. Em 5 horas, quantos caminhões serão necessários para descarregar 125m³?

Solução: montando a tabela, colocando em cada coluna as grandezas de mesma espécie e, em cada linha, as grandezas de espécies diferentes que se correspondem:

HORAS		CAMINHÕES		VOLUME
8 ↑	----	20 ↓	----	160 ↑
5 ↑	----	X ↓	----	125 ↑

A seguir, devemos comparar cada grandeza com aquela onde está o x.

Observe que:

Aumentando o número de horas de trabalho, podemos diminuir o número de caminhões. Portanto a relação é inversamente proporcional (seta para cima na 1ª coluna).

Aumentando o volume de areia, devemos aumentar o número de caminhões. Portanto a relação é diretamente proporcional (seta para baixo na 3ª coluna). Devemos igualar a razão que contém o termo x com o produto das outras razões de acordo com o sentido das setas.